



SOL

08-07-2011

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 64538

Temática: Política

Dimensão: 1428

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4/5

Regalias dos governantes

# PASSOS CORTA FORTE E FEIO



Passa a ser interdito o uso de **carros oficiais** fora do serviço, mesmo para o 1.º-ministro



Os ministros deixam de ter **cartões de crédito**



Os assessores requisitados passam a ter **tecto salarial** » Págs. 4/5

# Política & Sociedade

## Passos corta nas regalias do Governo

Ministros deixam de ter direito a carro para uso pessoal ou fora da agenda oficial, acabam os cartões de crédito para despesas de representação e passa a haver limites salariais para os requisitados

**Sofia Rainho**

PASSOS Coelho decidiu acabar com as regalias nos ministérios. O primeiro-ministro (PM) quer que seja o Governo a dar o exemplo e vai cortar a eito nas despesas dos vários gabinetes.

Assim, proibiu os ministros e todos os membros do Governo de usarem viaturas oficiais ao fim-de-semana ou nas deslocações pessoais – aliás, o próprio chefe do Governo compromete-se a usar o seu carro pessoal

sempre que não estejam em causa deslocações no âmbito do cumprimento da sua agenda oficial de primeiro-ministro.

Os onze ministros de Passos Coelho – bem como todos os outros membros dos respectivos gabinetes – deixam também de ter direito ao uso de cartão de crédito para pagamento de despesas de representação.

No âmbito da política de contenção e de austeridade imposta no interior do próprio Governo – «Para dar o exemplo, porque este

tem de vir sempre de cima», nas palavras de um governante –, Passos Coelho deu também orientações expressas para limitar as nomeações ao estritamente necessários e estabelece limites salariais para os requisitados. O SOL apurou que, segundo as novas regras, um requisitado que opte por manter o salário de origem só poderá fazê-lo se este não ultrapassar em mais de 50% o vencimento correspondente ao cargo que vai ocupar – ou seja, um requisitado que receba



Passos Coelho dá o exemplo: o primeiro-ministro dispensa o carro do Governo nos fins-de-semana em que não tem agenda oficial

3.000 euros no lugar de origem só poderá continuar a receber essa quantia caso o vencimento correspondente ao lugar para o qual foi convidado não seja inferior a 2.000 euros.

Qualquer exceção pontual terá obrigatoriamente de ser autorizada pelo próprio primeiro-ministro, estando os ministros inibidos de tal poder.

### Nomeações na net

Além disso, todas as nomeações serão publicadas

– para além do *Diário da República* – num site especificamente criado para o efeito, como Passos prometeu em campanha eleitoral.

Todas estas medidas já foram comunicadas a todos os ministros e restantes membros do Governo, antes mesmo do Conselho de Ministros de ontem, em que se encerrou a questão da lei orgânica do Governo.

Neste, uma das questões que ficou finalmente encerrada foi a confirmação de que a tutela do AICEP – Agência para o Investimen-

to e Comércio Externo – ficará sob a alçada directa do primeiro-ministro (e não de Paulo Portas, como chegou a ser aventado).

Entretanto, o revés da agência Moody's, que colocou a dívida portuguesa ao nível de 'lixo' e que foi classificado pelo próprio como um «murro no estômago», não apanhou, porém, o PM desprevenido.

A sucessão de medidas de austeridade anunciadas ao longo dos últimos dias foram uma última tentativa do Governo para tentar



### Estado

#### Cortes nos Ministérios

O Governo assegurou ontem que a despesa que cada ministério vai poder gastar no próximo ano vai ser inferior à de anos anteriores. Os tectos de despesa para cada tutela serão apresentados a 28 de Julho e o anúncio marcou o início da elaboração do Orçamento do Estado para 2012 que será divulgado a 6 de Outubro deste ano.



#### Mais privatizações

Pedro Passos Coelho decidiu alargar a abrangência do plano de privatizações acordado com a *troika*. A alienação de um canal aberto da RTP, a saída do capital da Lusa e a venda do sector segurador, da saúde e das participações financeiras na CGD são exemplo. A venda de parte do capital da Águas de Portugal irá também avançar.



#### Fim das golden share

O Governo aprovou esta semana a medida mais emblemática pedida pela *troika* para este mês: o fim das golden shares na EDP, Galp e Portugal Telecom. O fim dos direitos de veto nas decisões estratégicas das empresas pelo Estado é considerada pela UE e FMI com nível de «condicionalidade estrutural», ou seja, obrigatória.



### Energia

#### EDP e REN em Setembro

O Executivo decidiu antecipar, do final do ano para o terceiro trimestre, a venda da participação total do Estado na EDP e na REN. A posição na empresa liderada por António Mexia poderá render cerca de 2 mil milhões de euros às Finanças e a da REN cerca de 300 milhões. As duas empresas são dois activos que maior encaixe poderão dar ao Estado.



### Fiscalidade

#### Imposto extraordinário

A aplicação de um imposto extraordinário no valor de 50% do subsídio de Natal para todos os rendimentos acima de 485 euros foi a primeira medida de austeridade tomada pelo Governo. Os pormenores da nova taxa, que será aplicada em 2011, será conhecida esta semana, confirmaram as Finanças.



### Impostos

#### IVA com novas categorias

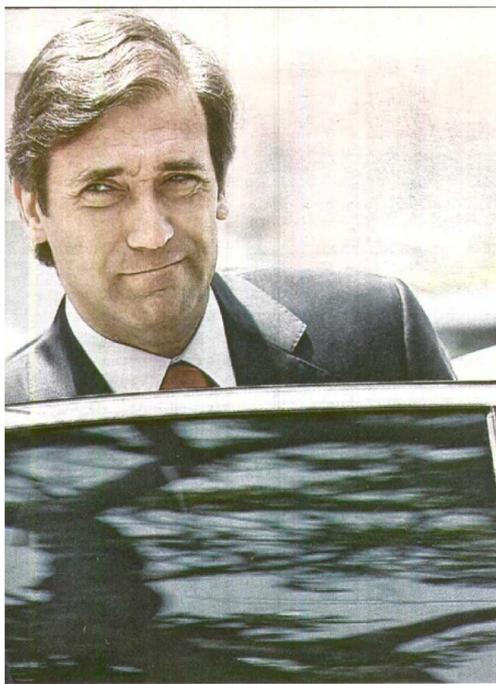
É uma das medidas mais esperadas do arranque do novo Executivo. Pedro Passos Coelho já assegurou que não vai aumentar as escalões do IVA, mas sim reordenar as categorias de produtos dentro dos diversos escalões deste imposto (6%, 13% e 21%). A passagem de produtos da taxa mínima e intermédia para a máxima é a hipótese mais forte.

## Soares perde OSCE

Paulo Portas não conseguiu contrariar a vitória do candidato italiano **Pág. 7**

## Escutas ilegais

MP abre inquérito na sequência de denúncia do PSD **Pág. 17**



evitar que a análise daquela agência em relação às perspectivas financeiras futuras de Portugal fosse tão severa.

Aliás, no Conselho de Ministros extraordinário de terça-feira, cuja agenda de trabalhos publicamente divulgada apontava quase exclusivamente para a discussão em torno da nova lei orgânica do XIX Governo, a verdade é que não faltou a análise e discussão dos cortes que podem ser feitos em organismos e institutos públicos com vista à recon-

quista da confiança dos mercados.

Daí, também, o anúncio da criação de uma comissão que irá acompanhar a execução das medidas da *troika*. A Estrutura de Acompanhamento dos memorandos (Esame) será dirigida pelo secretário de Estado adjunto do primeiro-ministro, Carlos Moedas, e terá cerca de 30 técnicos recrutados sobretudo na administração pública e que vão estar divididos pelos 11 ministérios.



### Segurança Social

#### TSU com corte substancial

A Taxa Social Única, a contribuição que as empresas fazem para a Segurança Social – hoje de 23% –, foi um dos temas quentes da campanha eleitoral. O PSD defendeu uma redução de 4 pontos, a *troika* pediu um corte «substancial». A abrangência desta medida poderá aplicar-se só a alguns sectores.



### Transportes

#### Agosto com portagens

Pela primeira vez desde 1996, a travessia da Ponte 25 de Abril em Agosto vai ser paga. A possibilidade está inscrita no contrato com a Lusoponte e deverá gerar uma poupança para os cofres públicos de 3,7 milhões de euros. A medida estava já presente no Orçamento do Estado para este ano e foi confirmada por Passos Coelho.



#### Fim de quatro SCUT

A introdução de portagens em quatro SCUT – vias sem custos para o utilizador – vai ser antecipada para Agosto ou Setembro. A data definitiva ainda não está confirmada pelo Governo, mas a medida vai avançar. As vias abrangidas são as SCUT do Algarve (A22), Beiras Litoral e Alta (A25), Beira Interior (A23) e Interior Norte (A24).



#### Aeroporto e TGV suspensos

O TGV entre Lisboa e Madrid foi suspenso até ao final da legislatura e poderá ser alvo de uma reavaliação, não só do calendário mas também do conteúdo. A construção do novo aeroporto de Lisboa foi igualmente adiada. O Executivo de Passos Coelho também já admitiu que o preço dos transportes públicos poderá subir.